

RESPOSTA ESCRITA ÀS QUESTÕES PARTILHADAS NO ENCONTRO “ESTAR PRONTO PARA O 1º CICLO”

O meu filho está preparado para entrar para o 1º ciclo? O que é estar bem preparado?

Estar preparado para o 1º Ciclo é, acima de tudo, ser capaz de ser autónomo, ser capaz de se concentrar, respeitar os outros e as regras, integrar-se em diferentes grupos. Alguns estudos apontam para um conjunto de indicadores associados à ideia de prontidão escolar. Refletir sobre o posicionamento do seu filho face a cada um destes pontos pode dar-lhe algumas pistas.

A criança:

- está feliz por ir para a escola e quer aprender;
- participa de modo apropriado em atividades de grupo;
- sabe ler o seu nome;
- sabe almoçar sem assistência;
- está confiante quando interage com outras crianças;
- sabe a sua morada;
- gosta que lhe leiam livros;
- sabe as regras que se aplicam na sala de aula, recreio e escola no seu todo;
- sabe reconhecer letras;
- responde de modo apropriado ao ser corrigida;
- separa-se bem dos pais;
- sabe atar os seus atacadores;
- é autónoma nas refeições e higiene;
- sabe esperar pela sua vez;
- sabe identificar cores básicas;
- segura num lápis correctamente;
- sabe atirar e apanhar uma bola.

Como posso ajudar o meu filho para que esteja bem preparado?

Acima de tudo o que importa é promover a autonomia e independência face ao adulto: higiene, refeições, vestir, despir, calçar, descalçar, resolver conflitos, tomar conta dos seus materiais, saber o seu nome e dos pais, saber a sua morada,

Paralelamente, as questões da educação, tão importantes para vivermos em conjunto, são o maior pilar para uma boa adaptação: estar atento ao outro, ser capaz de se colocar no lugar dele, respeitar o outro (colega, auxiliares, professores), dizer bom dia, dizer obrigado, respeitar as diferenças, cumprir as regras da sala, recreio e escola, ser cuidadoso com os espaços e materiais, são apenas alguns exemplos.

Finalmente, importa estimular a curiosidade, o gosto pelo questionamento, pela organização de ideias, partilha e comunicação das mesmas. Sugerimos que faça mais perguntas em vez de dar todas as respostas, proporcione ao seu filho diferentes tipos de experiências com a família e amigos – cinema, teatro, dança, exposições, passeios, viagens, festas – ou com grupos de pares mais alargados, fora do seio familiar, muitas vezes relacionados com desporto e/ou

cultura, - escuteiros, desporto coletivo ou individual, participação em competições, campos de férias, coro, grupos de dança ...

E eu, na qualidade de pai/mãe/ encarregado de educação, estarei preparado para que o meu filho/educando entre para o 1º Ciclo?¹

É provável que se sinta ansioso e que construa na sua mente todos os cenários possíveis do que poderá correr mal, que se preocupe com a qualidade da equipa que o vai acompanhar, que receie como é que ele vai reagir ao trabalho escolar, se ficará sentado na sua cadeira quando é suposto, se irá gostar. A investigação mostra-nos que grande parte das famílias se sente ansiosa e receosa perante o ingresso dos filhos no 1º ciclo do ensino básico, sendo a reação dos filhos perante novas responsabilidades a maior preocupação.

Aqui ficam algumas sugestões para ultrapassar ansiedades e medos naturais:

- Não deixe as dúvidas e receios por esclarecer. Converse sempre com o Professor. Entretanto desenvolva a confiança em si mesmo, no seu filho, no professor, na escola. Confiança é a palavra de ordem.
- A despedida deve ser feita num tom calmo, sem choro da sua parte, com um afeto e um “- Até Logo!”.
- Preserve as rotinas domésticas: horário para refeições, para dormir, para acordar. Evite grandes mudanças nesta fase (de casa, de quarto, de cidade ou país...);
- É essencial que faça por cumprir a pontualidade e assiduidade do seu filho na escola, o que irá proporcionar maior segurança e construir o seu sentimento de pertença e rotina na escola;
- É importante explicar apenas o necessário relativamente à nova escola. Novos amigos, professor, rotinas base. Não se alongue em explicações. Deixe o seu filho descobrir por si mesmo;
- Em casa, reserve um momento do dia para que o seu filho lhe possa explicar o que fez na escola, que *trabalhos* tem, o que aprendeu, o que gostou, o que não gostou. Equilibre estes momentos com outros apenas dedicados ao lazer e à brincadeira, em que a escola não será o assunto;
- Não se envolva demasiado nas questões/problemas que o seu filho traz para casa – as tarefas, o professor, os colegas, os recreios, os conflitos –. Oiça com atenção. Procure ajudá-lo a encontrar soluções, de modo a que seja ele próprio a resolver as questões com os amigos, com o professor, com outro adulto responsável. Se se sentir muito preocupado, fale diretamente com o professor, mas sempre sem que o seu filho se aperceba que está a intervir. Família e professor podem definir em conjunto de estratégias que conduza à resolução de qualquer problema, criando melhores condições para que a criança sinta que é ela que está a resolver a questão. É importante que, desde cedo, a criança aprenda a resolver os seus problemas autonomamente.

A transição para o 1º ciclo, como qualquer mudança, necessita de tempo. Respeite o tempo de adaptação do seu filho. Manter-se tranquilo é a melhor forma de o ajudar.

¹ Adaptado de <http://oficinadepsicologia.com/mas-ele-ainda-nao-esta-preparado>

Como é o 1º Ciclo no Colégio Corte Real?

O 1º Ciclo no Colégio Corte Real (Cooperativa de Solidariedade Social com equiparação a Instituição Particular de Solidariedade Social) remete, numa primeira instância, para os documentos reguladores produzidos pela tutela – Ministério da Educação - ou seja, Currículo e Programa Nacionais são a nossa referência, tal como em qualquer outra escola pública ou privada.

O que constitui a nossa identidade são os nossos valores, o perfil de aluno em que acreditamos e investimos e as nossas opções pedagógicas. Todos estes aspetos estão bem plasmados no nosso **Projeto Educativo (PE)** que poderá consultar online na página do Colégio. Ler o PE vai ajudá-lo a perceber as razões que estão na origem das nossas opções em termos de valores, aprendizagem e ensino.

Ler o PE vai ajudá-lo a perceber se a nossa missão se aproxima da sua enquanto Encarregado de Educação e se o que pretendemos proporcionar ao seu filho se aproxima das suas expectativas.

Complementarmente, é também central a leitura do **Regulamento Interno**. No Regulamento Interno encontra respostas a todas as questões de natureza funcional – Matrículas, faltas, férias, custos, fardamento, saúde, alimentação, atividades, entre outras. A sua leitura antecipada é preventiva evitando surpresas e falhas de comunicação posteriores.

Se após leitura atenta destes dois documentos permanecerem algumas questões sem resposta, não hesite em contactar-nos.

Como aprendem as crianças no Colégio Corte Real?

A organização de todo o trabalho do Colégio gravita em torno do aluno, de forma a ajuda-lo a construir o seu próprio conhecimento e a alicerçar o seu próprio projeto de vida. O papel do professor, neste processo, é de facilitador/mediador/ encorajador da aprendizagem e da reflexão.

- As atividades desenvolvidas promovem a curiosidade e o prazer na pesquisa de novos conhecimentos, incentivando o questionamento intelectual, o pensamento crítico e o trabalho colaborativo.
- As necessidades individuais e específicas de cada aluno são atendidas singularmente.
- O currículo desenvolve-se em função das especificidades e ritmos de aprendizagem de cada aluno. Nenhum aluno é deixado para trás! Nenhum aluno é impedido de andar mais para a frente!
- O desenvolvimento de várias formas de expressão – corporal, plástica, dramática, musical – é considerado como parte essencial de uma educação holística.
- A avaliação, como processo regulador das aprendizagens, orienta construtivamente o percurso escolar de cada aluno, permitindo-lhe, em cada momento, tomar consciência do que já sabe e é capaz de fazer.

Os métodos pedagógicos utilizados estão em consonância com os nossos princípios: Metodologia de trabalho de projeto, questionamento e resolução de problemas e

componentes do modelo pedagógico do Movimento da Escola Moderna. Globalmente a nossa ação estrutura-se em torno dos seguintes eixos²:

1. Aprendizagem curricular centrada em projetos cooperativos
2. Trabalho coletivo (professores e alunos)
3. Organização e gestão cooperada – Conselho de cooperação educativa (todas as 6ª feiras à tarde)
4. Comunicação e partilha de produtos finais produzidos pelas crianças
5. Trabalho autónomo e acompanhamento individual

Como aprendem as crianças a ler e escrever no Colégio Corte Real?

É um facto incontornável que entrada para o 1º ano de escolaridade está, indelevelmente, associada à conceção de *aprendizagens a sério*, concentração, trabalhos de casa, esforço, disciplina e responsabilidade. Contudo, no Colégio Corte Real levamos muito a sério todas as aprendizagens desde a creche até ao 1º ciclo. Por essa razão não há exatamente um rutura entre valências – creche/pré-escolar/1º ciclo -, mas sim, a continuidade de um processo que é familiar a todas as crianças e que vai, apenas, aumentando em nível de complexidade.

Também sabemos que aprender a ler e escrever é o primeiro grande desafio no 1º ano de escolaridade do ensino básico. No Colégio Corte Real a abordagem à escrita e leitura começa a trabalhar-se na creche, investindo em ambientes em que a escrita está presente e se torna familiar e em que a oralidade é estimulada. No pré-escolar a criança expressa cada vez mais as suas opiniões e vivências e é autora da sua própria escrita que começa por ser gráfica/pictórica.

A escrita constrói-se a partir das representações que as crianças têm sobre a linguagem escrita. Primeiro através da tradução para linguagem escrita, por parte do professor, do discurso oral que a criança reproduz, depois, coletivamente, através dos textos trabalhados de forma global (unidades de sentido e palavras).

Todas as crianças são incentivadas a escrever livremente, sem medo do erro. O erro é bem-vindo, como experiência rica em aprendizagem. É porque a criança arrisca que faz novas descobertas.

Ler não é mais importante do que escrever. Escrever não é mais importante do que ler. Ambas se desenvolvem em simultâneo. A aproximação entre o código da escrita e o código da fala leva a que a criança produza novas ligações, desenvolvendo, conseqüentemente, a sua consciência fonológica

Fases importantes do processo de aprendizagem da escrita/leitura

- Comunicação oral ou gráfica (desenho ou escrita)
- Passagem do oral ao escrito (ou do escrito ao escrito), primeiro pelo adulto e depois pelas crianças

² Cf. Sintaxe do Movimento da Escola Moderna - <http://www.movimentoescolamoderna.pt/modelo-pedagogico/sintaxe-do-modelo/>

- Globalização (leitura dos textos produzidos pelos alunos, num primeiro momento traduzidos para a escrita pelo professor)
- Descobertas linguísticas – descoberta de novos sons ou descoberta de pequenas palavras dentro de outras
- Os alunos explicam como chegam a uma determinada descoberta
- A partilha desencadeia novas descobertas mais complexas
- Cresce a apropriação que cada um tem dos textos trabalhados
- As propostas de trabalho vão sendo mais complexas (combinatórias de sílabas ou substituições, comutações ou supressões de letras).

Do ponto de vista prático, significa que o seu filho aprenderá a ler e escrever de uma forma diferente da sua. Não aprenderá letra a letra, primeiro as vogais e depois as consoantes. Aprenderá a partir dos textos produzidos individualmente e colectivamente. O livro de leitura produzido pelos alunos será o seu principal aliado. Deixe que o seu filho o leia para si diariamente.

Há manuais escolares?

No Colégio Corte Real os manuais são escolhidos e utilizados exclusivamente para a função da sistematização/treino/exercício.

No 1º ano de escolaridade o livro de leitura é construído pelo grupo e integra textos individuais e coletivos. Os exercícios relacionados com a aprendizagem da escrita, leitura e funcionamento da língua são construídos singularmente pelo professor com base nas produções escritas dos alunos. A turma constrói o seu próprio dicionário ilustrado e listas de palavras em função dos textos produzidos. É um processo único que não pode nunca ser transferido para outro grupo. Todos os anos o caminho da aprendizagem da escrita e leitura é singular.

No que concerne a educação literária, são trabalhadas as obras sugeridas no Plano Nacional de Leitura.

Em suma, a tomada de decisão relativamente à utilização de manuais ao longo dos diferentes anos de escolaridade é circunstancial, dependendo do grupo, do professor e do ano de escolaridade.

Há TPC's? Ouvi dizer que não!

Pode haver trabalhos para casa ou não.

A partir do momento em que o grupo começa a construir o seu livro de leitura, ou seja, a partir do momento em que é produzido o 1º texto, o livro de leitura começa a ir para casa diariamente.

Para estimular o seu filho/educando a partilhar o seu dia-a-dia no Colégio sugerimos que:

- Questione o seu filho sobre o trabalho realizado. Ajuda as crianças a ter consciência das aprendizagens realizadas. Pergunte, por exemplo, o que gostou mais de fazer? Ou menos? Pode ser um bom início de conversa.

- Leia ou conte histórias e peça que as recontem oralmente.
- Leia para/com a criança os textos trabalhados no livro de leitura (diariamente se possível)
- Incentive o seu filho a ler para os familiares
- Incentive o seu filho a escrever livremente e encoraje-o a apresentar o seu trabalho aos colegas
- Ajude o seu filho na identificação de sons/descobertas nos textos do livro de leitura

Pontualmente, cada docente poderá sugerir, ao fim de semana, alguma atividade específica em função das necessidades de cada uma das crianças. Os trabalhos para casa não são necessariamente iguais para todos. Os TPC's podem ser importantes para que aluno e professor percebam o que está consolidado ou não.

Finalmente, importa que, desde cedo, a criança aprenda a ser responsável pela elaboração dos TPC's. Essa é uma aprendizagem central. Por isso sugerimos que:

- Pergunte se traz algum trabalho para casa
- Sugira a elaboração de um plano para o fim-de-semana para decidir quando os fará
- Deixe que os trabalhos sejam feitos pelo seu filho.
- Se o seu filho tiver dúvidas e lhe pedir ajuda, procure fazer perguntas para que seja ele a descobrir as respostas
- Se sentir que não está ajudar o seu filho não se preocupe. Em sala, no momento do balanço dos TPC's, as questões serão resolvidas individual ou colectivamente.

Fazem testes e provas de aferição?

Sim. No Colégio Corte Real há testes e provas de aferição. Os testes não são anunciados e programados no início do ano e podem não ser iguais para todo o grupo. Os testes não são um fim em si mesmo, mas sim, um meio de posicionar cada um dos alunos face aos seus objetivos.

O processo de avaliação das aprendizagens assenta nos seguintes princípios:

- Faz parte do dia-a-dia das práticas em sala de aula, não estando associada a um dia específico;
- Motiva todos os intervenientes no processo de ensino e de aprendizagem;
- Ajuda todos a melhorar;
- Desenvolve a capacidade de auto-avaliação;
- Melhora a qualidade do feedback prestado aos alunos;
- Monitoriza as aprendizagens desenvolvidas;
- Permite tomar opções fundamentadas ao nível da adequação das estratégias de ensino.

A avaliação assume as seguintes modalidades em função do momento e funcionalidade

- Avaliação diagnóstica - realiza-se sempre que se considerar oportuno e visa situar o aluno face às metas de aprendizagem contribuindo para a definição ajustada dos objetivos a atingir.
- Avaliação formativa ou reguladora – é parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem recorrendo a uma variedade de instrumentos de recolha de informação.

- Avaliação sumativa - avaliação final dos resultados alcançados face aos objetivos definidos. Integra a avaliação sumativa interna, da responsabilidade do Colégio e avaliação sumativa externa da responsabilidade da Direção Geral da Educação.

Testes e provas de avaliação enquadram-se no domínio da avaliação sumativa e são apenas mais um dos instrumentos de avaliação que temos ao nosso dispor. Contudo, é prática comum os alunos e famílias serem informados antecipadamente (uma semana de antecedência) das datas dos testes sumativos e respetivas matrizes.

As provas de aferição são nacionais e obrigatórias (a partir de 2017). No 1º ciclo, realizam-se no 2º ano de escolaridade de acordo com a legislação em vigor produzida pela tutela.

E depois, quando vão para outras escolas, como se adaptam os nossos filhos?

Tendo em conta a “juventude” do Colégio, não existem ainda dados significativos relativamente à capacidade de adaptação dos nossos alunos noutros contextos de aprendizagem. Existem apenas alguns casos escassos de alunos que saem do pré-escolar ou 1º ciclo para o ensino público, ambos sem qualquer registo de dificuldades de adaptação.

O nível de exigência no Colégio, é maior, é menor?

Não temos dados sobre o nível de exigência global de escolas públicas ou privadas. Sabemos que trabalhamos com toda a responsabilidade e convicção com cada uma das nossas crianças, em função das suas especificidades, tendo em conta o seu desenvolvimento integral (ser, saber e fazer) e os documentos que regulam o sistema escolar nacional. O nosso compromisso é com a progressão permanente dos nossos alunos.

O meu filho vai ter melhores notas noutras escolas, se tiver frequentado o Colégio Corte Real?

Sabemos que há um conjunto de variáveis que determina o sucesso escolar³. A variável predominante é o aluno e as suas características, com uma ponderação de 50% de impacto no seu rendimento escolar. A segunda variável com maior peso é a qualidade do professor, com uma ponderação 30% no rendimento escolar do aluno. Colegas, família, escola, direcção, entre outras, pesam apenas 20% no rendimento escolar do seu filho.

Face ao exposto, o que podemos garantir é o nosso investimento numa contratação muito cuidada, com processos de recrutamento de docentes exigentes que nos garantam a qualidade do corpo docente, investimento na formação interna e acompanhamento e monitorização conjunta dos processos de ensino e aprendizagem.

Estamos dispostos para qualquer questão adicional. Basta que a envie para rita.monteiro@colegiocortereal.pt

³ Hattie 1992 e 2009